

203

TOPOLOGIA E TOPOGRAFIA DO APARELHO RESPIRATÓRIO E ÁRVORE BRÔNQUICA DE CHINCHILLA LANIGERA. *Rafael Leitzke Pereira, Márcio de Lima Wulff, Conrado de Oliveira Gamba, Bruna Trotti Rondini, Malcon (orient.) (UFPel).*

As chinchilas constituem um importante mercado de exploração peleteira, contudo ainda são escassos os dados relativos a sua anatomia. Isto traduz-se na falta de conhecimentos para a prática clínica e cirúrgica, quando se fazem necessárias. Este estudo tem como objetivo sistematizar a topologia e topografia do aparelho respiratório desta espécie. Foram dissecados quatro animais, oriundos de granjas de criação, que, após chegada ao laboratório foram abatidos e imediatamente dissecados, através da abertura da cavidade torácica na junção condro-esternal. Ao separar a musculatura cervical ventral, identificou-se a traquéia até a formação dos brônquios principais. A seguir determinou-se a lobação pulmonar e sua projeção topográfica. Os dados coletados foram comparados à bibliografia disponível. Até o momento os dados mostram a existência de dois brônquios principais, um para cada pulmão, destes para o esquerdo partem seis brônquios secundários e para o direito oito, dois para cada lobo pulmonar. O esquerdo apresenta dois lobos, cranial e caudal, sendo que o cranial se divide em partes cranial e caudal. O direito apresenta a mesma divisão, além do lobo acessório. A incisura cardíaca se localiza na face mediastínica do pulmão projetando-se ventralmente ao nível da 2^o e 4^o costela. O ápice pulmonar se localiza na 1^o costela e a base se encontra ventralmente ao nível da 5^o costela, projetando-se dorsalmente até a 10^o. Além da dissecação foram radiografados, por injeção de contraste, dois animais que corroboraram com os resultados obtidos. Os resultados até o momento permitem concluir que o aparelho respiratório da chinchila segue um padrão já descrito em outros roedores, mas estudos mais avançados são necessários para identificar suas particularidades ainda não descritas.